

O MEME COMO GÊNERO DISCURSIVO MULTIMODAL NA SALA DE AULA

Fernanda Vieira Ventapane (UFBA)

nandaventapane@hotmail.com

Julio Neves Pereira (UFBA)

Este trabalho propõe fomentar a análise do uso dos memes em sala de aula enquanto gênero discursivo para promover o letramento. Discutir a relação que pode existir, nos dias de hoje, entre produção de textos para alunos dos anos finais do ensino fundamental e a articulação com o conhecimento prévio de gêneros já conhecidos e produtivos no cotidiano. Ancorado numa perspectiva bakhtiniana, discute-se o meme enquanto gênero discursivo e multimodal para promover a pedagogia dos multiletramentos em sala de aula, conforme afirma Roxane Rojo (2012). O gênero "meme" poderia, portanto, ser usado como forma de motivar discussões linguísticas, identitárias, sociais e políticas sobre o cotidiano? De que modo? Em que medida? Segundo o modelo pedagógico freiriano, é importante adotar como ponto de partida os conhecimentos prévios dos alunos. Atritando ainda à concepção de Bazerman (2011) acerca das escolhas que fazemos enquanto professores, silenciando nossos alunos das escolhas dos gêneros a serem trabalhados em sala. A produção escrita pressupõe motivação, para assim haver verdadeiro comprometimento com o texto produzido. Diante da realização cotidiana dos estudantes em replicar textos multimodais, debater-se-á neste estudo a produção de memes em que os educandos ultrapassem o limite da mera replicação e produzam textos autorais. Ademais, é importante debater o uso crítico das ferramentas digitais para minorar a reprodução de discursos de ódio e reforços de estereótipos. Palavras chave: Multimodalidade, memes, letramento, produção textual.